

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



A EDUCAÇÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DAS TRANSFORMAÇÕES DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Náthally Lopes Rodrigues

Universidade Estadual de Montes Claros

natalyrodrigues722@gmail.com

Gabriela Pinheiro Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

gabrielapinheirodosantos24@gmail.com

Isabela de Carvalho Gonsalves de Matos

Universidade Estadual de Montes Claros

isa1matos2@gmail.com

Patrícia Medeiros de Carvalho

Universidade Estadual de Montes Claros

medeirospatricia343@gmail.com

Tauane Cardoso Lopes

Universidade Estadual de Montes Claros

tauanelopes0351@gmail.com

Eixo 6: Políticas Públicas e Gestão da Educação

Palavras-chave: Neoliberalismo; Educação; Políticas Públicas; Globalização; Escola.

Resumo Simples

A educação escolar na contemporaneidade é atravessada por tensões decorrentes das transformações econômicas, políticas e tecnológicas impulsionadas pela globalização. Este trabalho tem como objetivo analisar as concepções neoliberais e seus impactos nas políticas educacionais, evidenciando como a lógica de mercado influencia a organização da escola, a formação docente e os processos pedagógicos. A metodologia utilizada fundamenta-se em pesquisa bibliográfica, baseada em referenciais discutidos na disciplina de Políticas Públicas Educacionais, articulando autores que analisam criticamente as reformas educacionais. A educação escolar na contemporaneidade é marcada por mudanças econômicas, políticas e tecnológicas impulsionadas pela globalização. A educação sofre influências diretas das transformações sociais e das políticas públicas, afetando a organização da escola e os processos pedagógicos. Nesse contexto, o neoliberalismo passa a influenciar as políticas educacionais ao introduzir princípios como competitividade, eficiência, produtividade e meritocracia. (Libâneo; Oliveira; Toschi, 2012.) Observa-se que o neoliberalismo introduz princípios como



competitividade, eficiência, produtividade e meritocracia, transferindo para a educação valores próprios do mercado e promovendo a redução do papel do Estado. Como afirma Libâneo; Oliveira; Toschi, (2012, p. 61-66), “a escola vem sendo questionada sobre seu papel ante as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais do mundo contemporâneo”. Nesse cenário, a globalização, articulada à lógica capitalista e às políticas neoliberais, redefine a educação para atender cada vez mais às exigências do mercado, priorizando produtividade, competitividade e formação de trabalhadores flexíveis. Além disso, a escola passa a ser concebida como espaço de formação de competências voltadas às demandas econômicas, em detrimento de sua função social emancipadora. Embora o discurso neoliberal prometa modernização e eficiência, ele favorece interesses econômicos hegemônicos e enfraquece a educação pública como direito social. Segundo Gentili (1996, p. 8) “Na ofensiva antidemocrática e excludente promovida pelo ambicioso programa de reformas estruturais impulsionado pelo neoliberalismo, as instituições educacionais tendem a ser pensadas e reestruturadas sob o modelo de certos padrões produtivistas e empresariais”. Conclui-se que tais concepções ampliam desigualdades educacionais, fragilizam o caráter democrático da educação pública e reforçam processos de privatização, tornando essencial a defesa de políticas educacionais comprometidas com justiça social, cidadania e formação integral.

Referências

GENTILI, Pablo. Neoliberalismo e educação: manual do usuário. In: SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo (orgs.). **Escola S.A.: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo**. Brasília, DF: CNTE, 1996. p. 9-49.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.